ISSN: 2358-8829

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA COMO POLÍTICA PÚBLICA

Yure Oliveira Venceslau [1]

RESUMO

Este artigo discute a relação entre a história da educação brasileira e a construção da educação antirracista como política pública, partindo da compreensão de que o sistema educacional se constitui como uma instituição social atravessada pelas contradições históricas da formação social do país. A pesquisa parte do pressuposto de que a educação, longe de ser um espaço neutro, reflete e reproduz hierarquias sociais, raciais e econômicas, ao mesmo tempo em que pode constituir-se como instrumento de transformação social. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é analisar como o racismo estrutural se manifestou ao longo da história da educação brasileira e como a formulação de políticas públicas educacionais antirracistas surge como resposta às desigualdades historicamente produzidas. O referencial teórico fundamenta-se em autores da tradição crítica da educação e dos estudos sobre relações raciais, articulando contribuições do materialismo histórico-dialético e das discussões contemporâneas sobre educação antirracista. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, de natureza bibliográfica e documental, baseada na análise de obras clássicas da sociologia e da filosofia da educação, bem como de documentos normativos e marcos legais, entre os quais a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Lei nº 10.639/2003, a Lei nº 11.645/2008, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), voltados à promoção da igualdade racial no Brasil. Os resultados evidenciam que a expansão da escolarização ao longo do século XX não significou, necessariamente, a superação das desigualdades raciais, uma vez que a população negra permaneceu historicamente concentrada nos níveis mais baixos de escolarização e com menor acesso às oportunidades educacionais. Nesse contexto, destaca-se a importância das políticas públicas educacionais voltadas à promoção da igualdade racial, como a inclusão da história e cultura afro-brasileira nos currículos escolares e as políticas de ação afirmativa no ensino superior, compreendidas como estratégias institucionais fundamentais para enfrentar desigualdades históricas e promover a democratização do acesso ao conhecimento.

Palavras-chave: Educação antirracista, História da educação, Políticas públicas, Racismo.

[1]Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Mesre em Educação pelo Programa de Pós-garduação em Educação da UESB (PPGED). E-mail: yure.venceslau@uesb.edu.br;